RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2021

Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga

Índice

INTRODUÇÃO **3**
ORGANOGRAMAS **4**
ASSOCIADOS **5**
ATIVIDADES REALIZADAS **6**
ÁREA TÉCNICA: REABILITAÇÃO 6
ÁREA TÉCNICA: ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL 7
ÁREA TÉCNICA: SERVIÇO SOCIAL 8
ÁREA TÉCNICA: PSICOLOGIA 9
ATIVIDADES COMUNS ÁS RESPOSTAS SOCIAIS **10**
AÇÕES DE FORMAÇÃO **10**
BALANÇO DO TRABALHO REALIZADO ..... **11 e 12**

INTRODUÇÃO

O presente relatório de atividades descreve a ação desenvolvida pela AADVDB, em 2021, tendo subjacente, o Plano de Atividades do ano em questão.

À semelhança de 2020, o ano de 2021 iniciou-se com um novo confinamento, o que restringiu as atividades passíveis de realizar na nossa associação. Deste modo, recorremos, mais uma vez, ao projeto de intervenção "Longe, mas Perto", criado em 2020, para dar resposta ás exigências criadas pela pandemia. O teletrabalho voltou a ser preferencial, sempre que possível.

Com o fim do confinamento foi possível, aos nossos utentes, regressar a uma rotina institucional, orientada pelo nosso plano de contingência, de acordo com as normas atualizadas da Direção Geral de Saúde – DGS. Assim, regressamos com um limite máximo de utentes, tendo em conta o espaço utilizado e a logística para a realização de atividades, que respeitasse as normas de higiene e de segurança contra o COVID-19. Com o avançar do plano de desconfinamento, foi possível expandir cada um dos grupos de utentes e realizar atividades que, até então, não eram passíveis de realização. Sempre que possível privilegiou-se a realização de atividades no exterior. Os equipamentos de proteção individual, nomeadamente, a máscara, continuaram a ser utilizados em todas as atividades e contactos diretos, tanto pelos utentes como pela equipa da associação.

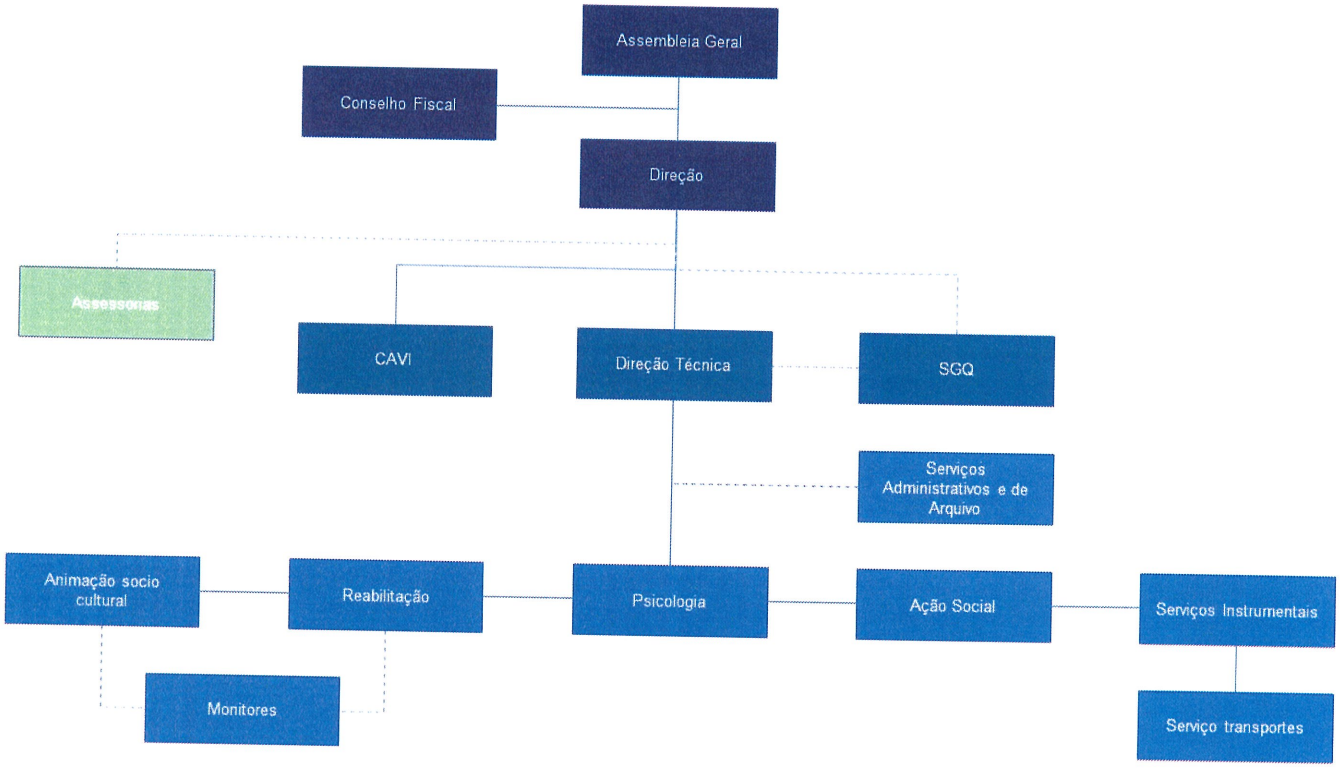
Admitimos que o plano de atividades de 2021 não foi cumprido na sua plenitude, uma vez que se impunham limitações da DGS. No entanto, foi possível realizar atividades que não estavam previstas e que compensaram, de forma satisfatória, qualquer falta ao plano de atividades inicial.

Neste sentido, o presente documento tem como objetivo descrever as atividades realizadas durante o ano de 2021, nas respostas sociais de Reabilitação, Animação sociocultural, Serviço Social e Psicologia. Do mesmo modo, serão descritas as atividades realizadas pelo CAVI – Centro de Apoio à Vida Independente.

ORGANOGRAMAS

ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL

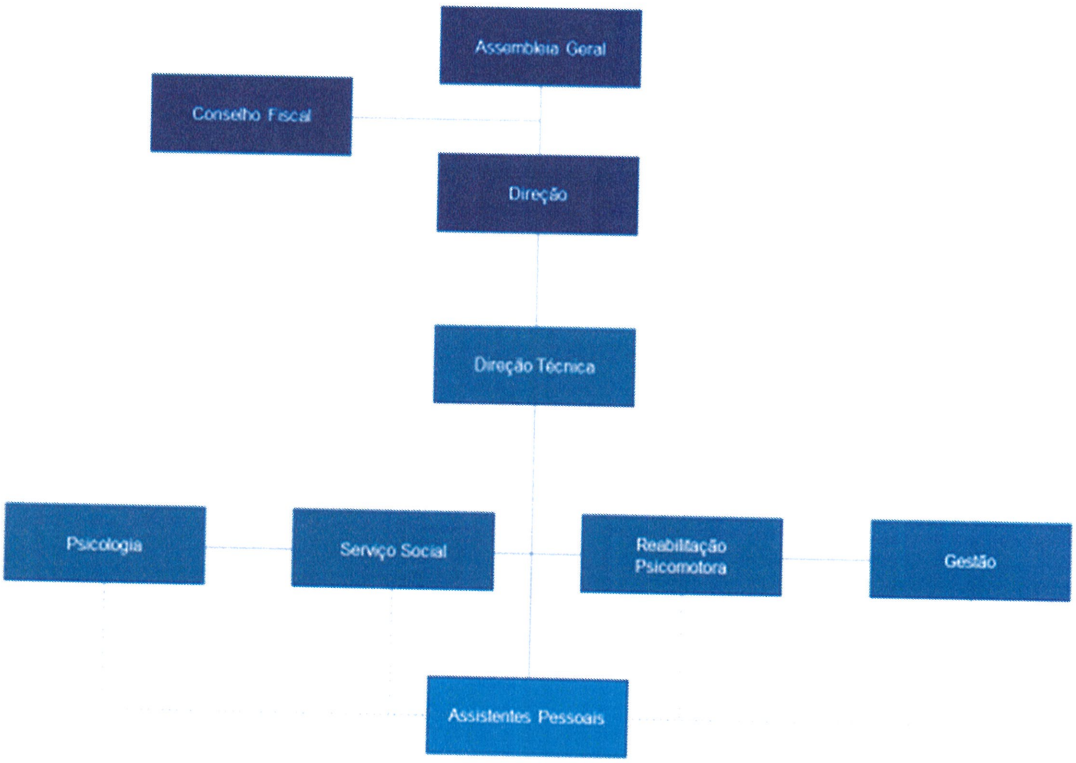
ASSOCIAÇÃO DE APOIO AOS DEFICIENTES VISUAIS DO DISTRITO DE BRAGA



ORGANOGRAMA

CAVI – CENTRO DE APOIO A VIDA INDEPENDENTE DA PÓVOA DE LANHOSO

ASSOCIAÇÃO DE APOIO AOS DEFICIENTES VISUAIS DO DISTRITO DE BRAGA



ASSOCIADOS

Durante o ano de 2021, a AADVDB registou um total de 545 sócios.

ATIVIDADES REALIZADAS

ÁREA TÉCNICA: REABILITAÇÃO

No âmbito da reabilitação e, tendo em conta o ano de 2021 ter iniciado dentro de um estado de emergência, devido a uma pandemia, as atividades a que nos tínhamos proposto tiveram obrigatoriamente que sofrer algumas alterações. Desta forma, nos primeiros três meses do ano, as atividades possíveis decorreram à distância, através do programa de intervenção "Longe, mas Perto". Neste período de tempo, dentro da área da Reabilitação foi também desenvolvida uma atividade designada por "Quizz". O "Quizz" foi uma atividade realizada através de dois meios de comunicação, telemóvel e "messenger", que permitiu aos utentes de uma forma lúdica e interativa, capacitar as suas funcionalidades cognitivas. Esta atividade teve também como objetivo principal, combater o isolamento social dos nossos utentes, permitindo aos mesmos que comunicassem entre eles em simultâneo. Após o estado de emergência, no âmbito da reabilitação e tendo em conta as especificidades da deficiência visual e o perfil dos utentes e as suas necessidades, foram desenvolvidas as seguintes atividades no ano de 2021:

1. **Hidroginástica:** atividade física completa, desenvolvida num ambiente seguro e confortável, que protege o corpo de impactos indesejáveis. O exercício físico na água é uma experiência extremamente positiva, que induz uma resposta de relaxamento;
2. **Estimulação cognitiva através de atividades lúdicas/jogos:** permitem aos utentes de uma forma lúdica e interativa, capacitar as suas funcionalidades, particularmente na área cognitiva. Através de "simples" jogos de mesa, os utentes estimulam a memória, a atenção, o raciocínio, entre outros;
3. **Sessões de Showdown:** é uma modalidade desportiva criada para pessoas com deficiência visual, inventada em 1960 por um canadiano com deficiência visual, chamado Joe Lewis, que contou com a colaboração de outro atleta canadiano, Patrick York, também com deficiência visual, para aprimorar as regras e equipamento desta modalidade. O objetivo do jogo é lançar a bola até ao outro lado da mesa de jogo, sem que a mesma bata no ecrã central e tentando marcar golo na baliza adversária;

No contexto de pós-pandemia, a atividade de ginástica foi suspensa, sem data prevista de recomeço, pois esta atividade era realizada no interior da associação, e, devido às orientações relativas ao uso obrigatório de máscara, não foi possível realizá-la. Em Novembro de 2021, a área de reabilitação teve uma alteração do técnico responsável, sendo que o novo técnico, segundo instruções do IEFP, assumirá funções em janeiro de 2022.

As atividades previstas para 2021 nesta resposta social, continuaram a sofreram alterações significativas, devido à crítica condição pandémica que se vinha a verificar no início do referido ano.

Entre os meses de janeiro e abril de 2021, as atividades foram realizadas em regime de teletrabalho, consistindo o nosso trabalho no contacto telefónico frequente aos utentes, assim como a continuação do uso da ferramenta "Longe, mas Perto", com a publicação de várias rubricas cómicas, adivinhas, enigmas e temáticas de reflexão.

A partir de 5 de abril do mesmo ano, com a pandemia já mais controlada, abrimos as portas da associação aos nossos utentes com um plano de contingência bem estruturado, podendo os nossos utentes e colaboradores se sentirem em segurança face a um possível contágio por covid 19. Neste período de tempo foram realizadas atividades relacionadas com jogos de mesa, jogos cognitivos e trabalhos manuais, nomeadamente tapetes em trapo. Estas foram as atividades possíveis para que pudesse haver um distanciamento social seguro entre os participantes.

Nos meses de verão, conseguimos dar continuidade ao Projeto Verão em Movimento, desde julho até setembro, com; como várias idas à praia da Apúlia, almoço convívio numa quinta de turismo rural, um churrasco nas nossas instalações para todos os utentes, passeios ao Castelo da Póvoa de Lanhoso e ao Bom Jesus.

Em outubro, foram ainda realizados alguns passeios ao exterior dadas as boas condições climatéricas que ainda se faziam sentir.

No mês de novembro, demos início às nossas atividades no interior da sede, com a realização de trabalhos manuais, jogos de mesa e cognitivos e realizamos o nosso Magusto de 9 a 12 do respetivo mês. Demos início também à realização de trabalhos manuais de Natal Alusivos a esta quadra, com os quatro grupos que frequentam semanalmente a Associação. A 26 de Novembro, participamos no Café Concerto Inclusivo, a convite da Camara Municipal da Póvoa de Lanhoso no âmbito XI Semana Municipal para a Igualdade e Não Descriminação (SMIND).

No mês e dezembro, continuamos com os trabalhos alusivos à quadra Natalícia.

Para a concretização dos objetivos a que se propôs, o Serviço Social centrou-se em dois grandes pontos: 1. o atendimento, acompanhamento e apoio técnico e 2. a avaliação *in loco* através das visitas domiciliárias. De seguida passa-se à explanação de cada um destes pontos, no que se refere a objetivos alcançados, metodologias implementadas e atividades realizadas.

1. **Atendimento, acompanhamento e apoio técnico:** os objetivos primordiais centraram-se na construção de processos individuais, abarcando o contexto pessoal, familiar, laboral e social de cada utente; na avaliação das necessidades de cada utente; no diagnóstico das situações-problema; na identificação de potencialidades e recursos pessoais, familiares, sociais e comunitários suscetíveis de serem promovidos e rentabilizados; no estímulo da consciencialização de capacidades e competências próprias e nos recursos disponíveis. Uma das preocupações foi perceber as causas e os efeitos dos problemas sociais, assim como a sua incidência na vida de todos os utentes, recorrentes a este serviço. Coube à assistente social encaminhar e acompanhar os utentes para os recursos existentes, capazes de dar resposta aos problemas apresentados, acompanhar psicossocialmente os utentes e as suas famílias, colmatar problemas de desigualdade social, económica e cultural dando orientação aos problemas que afetam as suas vidas. Ao nível da intervenção, importou responder aos problemas apresentados pelos utentes e famílias. Os elementos cruciais foram as entrevistas individuais, que permitiram fazer uma avaliação e um diagnóstico da real situação sociofamiliar de cada utente, fundamentando com visitas domiciliárias. Este serviço, sempre que se justificou, procurou articular com todos os serviços da comunidade. (Exemplo: Centros Sociais, Santa Casa da Misericórdia, Centros de Saúde, Câmaras Municipais, Serviços descentralizados da Segurança Social). No início de 2021, na sequência de mais um confinamento, a Assistente Social adotou o formato de teletrabalho e realizou os seus acompanhamentos por contacto telefónico.

2. **Avaliação *in loco* – Visitas Domiciliárias:** As visitas domiciliárias adquiriram maior relevância, no ano de 2020, mas com o início de 2021 com mais um confinamento, as mesmas foram canceladas, por uma questão de segurança. Concomitantemente, foram realizados atendimentos, através de contactos telefónicos sistemáticos com os utentes.

Durante o ano de 2021, o serviço de Psicologia da AADVDB foi prestado por uma Psicóloga, em contrato a tempo parcial. No domínio da saúde mental, definiram-se duas dimensões de intervenção:

1. **Atendimento, acompanhamento e apoio psicoterapêutico individual:** a avaliação clínica permite fazer uma triagem de casos, com vista a um acompanhamento mais adequado, articulando a intervenção terapêutica com os restantes técnicos da associação. Em termos de psicopatologia, continua a existir uma maior predominância de sintomatologia depressiva e ansiogénica. Neste sentido, a intervenção psicoterapêutica foi adaptada às necessidades individuais, atribuindo-se uma maior importância à psicoeducação. No início de 2021, na sequência de mais um confinamento, a psicóloga adotou o formato de teletrabalho e realizou os seus acompanhamentos por contacto telefónico, seguindo as orientações previstas pela Ordem dos Psicólogos Portugueses.

2. **Psicoeducação em grupo:** sessões de sensibilização em relação a temáticas diversificadas que promovem o bem-estar físico e psicológico. A intervenção em grupo, em período de confinamento e períodos subsequentes, foi realizada recorrendo ao programa de intervenção "Longe, mas Perto", criado em 2020 e descrito no relatório de atividades desse mesmo ano. Neste programa de intervenção, a psicóloga iniciou diversos debates em grupo em temáticas como a música, o sono, a ansiedade ou a celebração de dias comemorativos, como o 25 de Abril.

ATIVIDADES COMUNS ÁS RESPOSTAS SOCIAIS

- Realização de triagens;
- Realização de contactos telefónicos sistemáticos com utentes;
- Apoio nas atividades das férias associativas;
- Apoio nas atividades do "Verão em Movimento";
- Apoio na realização de candidaturas a projetos;
- Apoio na organização de eventos da associação.

AÇÃO DE FORMAÇÃO

Em Novembro de 2021, a equipa participou numa sessão intitulada "Implementação das Medidas de Autoproteção", no âmbito da introdução de um Plano de Segurança Interna, na nossa instituição. Estas medidas têm como objetivo reduzir os riscos que um incêndio acarreta para a vida humana e para o património, através da educação acerca das regras de salvamento e da intervenção dos meios de socorro externos. Neste sentido, a formação abordou questões como os principais riscos internos e externos, sistemas de iluminação e sinalização, meios de alerta e alarme, procedimentos de prevenção, instruções de manuseamento de extintores, distribuição das responsabilidades em situação de evacuação do edifício, entre outras.

BALANÇO DO TRABALHO REALIZADO

Com o surgimento da pandemia em 2020, a nossa esfera associativa sofreu profundas transformações e foi necessário implementar um conjunto de reestruturações que se mantiveram no primeiro trimestre de 2021, na sequência de um novo confinamento. Assim, como descrito neste documento, o plano de atividades para 2021 sofreu alterações, revelando-se aqui a flexibilidade e o ajuste ás necessidades do momento, da nossa intervenção social. Continuamos a desempenhar o nosso trabalho sempre numa perspetiva de crescimento e de desenvolvimento das nossas respostas sociais.

Em 2021, a área da reabilitação sofreu uma nova reestruturação com a saída do técnico designado e com a entrada de um novo técnico. Estas mudanças, apesar de imprevisíveis, processam-se de forma normativa e são entendidas como parte integrante do crescimento da nossa instituição. Neste último ano salientamos o aumento exponencial do número de sócios, bem como o aumento do número de utentes, numa expressão clara do incremento das carências decorrentes do surgimento da pandemia, e que tornou ainda mais premente a existência de respostas sociais como a nossa instituição. Um dos nossos objetivos para 2022 é continuar a promover a valorização dos serviços, através da qualidade e inovação organizacional, designadamente através da implementação de um sistema de gestão da qualidade.

Relativamente ao projeto piloto CAVI, no ano 2021, deu-se continuidade ao serviço de gestão, coordenação e prestação da assistência pessoal, prevendo-se, à data do início do ano em questão, o seu término a 06 de setembro de 2021. Contudo, e face à publicação, em Diário da República, da Portaria nº 287/2020 de 16 dezembro, que estabelece alteração aos critérios, limites e rácios do Programa MAVI – Modelo de Apoio à Vida Independente, o POI SE – Programa Operacional Inclusão e Emprego, entidade financiadora, emitiu a Orientação Técnica nº 4/2020, que previu o prolongamento dos projetos piloto CAVI de 35 para 42 meses.

Assim, este projeto, que teria como data de término 06 de setembro de 2021, apresentou, a 15/04/2021 um pedido de alteração, com notificação de decisão a 24/05/2021.

Desta notificação de decisão, constam as seguintes alterações:

-Prolongamento da data de término do projeto de 06 de setembro de 2021 para 31 de maio de 2022;

-Aumento do número de horas de assistência em candidatura de 423 horas para 600 horas semanais, distribuídas pelo número máximo de 50 destinatários.

Deste modo, o CAVI Póvoa de Lanhoso, com um reforço financeiro da sua candidatura no valor de 410. 143. 68euros manteve os seus serviços de apoio e assistência pessoal nos 12 meses do ano de 2021. Durante o ano em questão, o CAVI Póvoa de Lanhoso integrou 14 novos

destinatários, perfazendo um total de 73 destinatários com o apoio da assistência pessoal desde o início do projeto. Foram terminados cerca de nove planos de assistência no corrente ano, não podendo ainda ser considerados términos com sucesso ou sem sucesso, pois essa avaliação é da responsabilidade do I.N.R. (Instituto Nacional para a Reabilitação), sendo que os critérios para a avaliação dos mesmos não são ainda conhecidos.

No que concerne a recursos humanos afetos ao CAVI, é de referir que, no ano 2021, o CAVI procedeu a novas contratações, mas também a cessações de contrato no que a Assistentes Pessoais diz respeito. Durante este ano, foram contratados cerca de 4 Assistentes Pessoais, perfazendo, à data de 31 de dezembro de 2021, cerca de 15 Assistentes Pessoais afetos ao CAVI e a prestar funções. Relativamente aos recursos humanos afetos à equipa técnica, é de referir a alteração da técnica responsável pela Direção Técnica, sendo que, a 1 de outubro de 2021, a Técnica Superior Catarina Silva substituiu, interinamente, a Técnica Superior, Joana Branco, nas funções de diretora técnica, por esta se encontrar ausente por questões de gravidez de risco clínico. Procedeu-se assim à contratação de uma Técnica Superior com vista à substituição nas funções de Técnica Superior, pois a mesma teria já sido anteriormente contratada para substituir uma outra Técnica Superior.

O CAVI Póvoa de Lanhoso ministrou duas formações durante o ano de 2021.

A primeira – Formação Complementar de Assistentes Pessoais -, com a duração de 25 horas, iniciou a 25 de outubro de 2021 e terminou a 6 de novembro de 2021. Esta formação, que deve, obrigatoriamente, ser frequentada, anualmente, por todos os assistentes pessoais, permite dotar estes profissionais de mais e melhores competências para a prestação da assistência pessoal, assim como o esclarecimento de dúvidas com vista à melhoria da assistência e dos serviços prestados aos destinatários.

A segunda – Formação Inicial de Assistentes Pessoais -, com a duração de 50 horas, decorreu de 22 de novembro a 12 de dezembro. Esta formação é de caráter obrigatório para o acesso ao exercício da função de assistente pessoal e deve, também obrigatoriamente, ser ministrada por cada um dos projetos piloto CAVI todos os anos.

A Formação deste ano contou com cerca de 20 inscritos para a frequência da mesma, perfazendo assim um total de 91 formandos desde o início do projeto, não ultrapassando assim o rácio máximo, estabelecido em candidatura, de 120 formandos.

O CAVI Póvoa de Lanhoso desenvolveu ainda, durante o mês de novembro, ações de sensibilização na Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso em parceria com o CLDS 4G Lanhoso. Estas ações foram dinamizadas junto dos alunos do ensino profissional com o objetivo de divulgar este projeto piloto e assim dar a conhecer o papel do Assistente Pessoal e do serviço de assistência pessoal, bem como desmistificar a deficiência e aludir para a importância da inclusão de pessoas com deficiência nas diversas esferas da sociedade e da vida social.